

Simpósio 29 - Memórias, mobilidades e identidades em narrativas de autoria feminina

Proponentes:

Dra. Fernanda Aparecida Ribeiro (UNIFAL-MG-Brasil)

Dra. Kátia Rodrigues Mello (UNESP-Assis/SP-Brasil)

Dra. Maria de Fatima Alves de Oliveira Marcari (UNESP-Assis/SP-Brasil)

Resumo: Este simpósio pretende reunir trabalhos que investiguem as diretrizes da literatura de autoria feminina produzida a partir do contexto das margens, sejam obras impulsionadas pela experiência da migração, diáspora, exílio, ou a partir do questionamento dos limiares discursivos que estruturam e hierarquizam os papéis sociais, corpos e sujeitos, no âmbito de sociedades colonizadas de base patriarcal. Neste contexto, destacam-se as produções protagonizadas por personagens femininas subalternizadas ou ex-cêntricas, marcadas pelos deslocamentos culturais, geopolíticos e/ou simbólicos, que frequentemente buscam, nas vivências e nos vestígios das memórias coletivas e familiares, as possibilidades que podem auxiliar na reelaboração das suas construções identitárias. A rememoração como um mecanismo de superação traumática e a ressignificação de heranças intergeracionais caracterizam tais narrativas, que geralmente se apresentam como produções autoficcionais, romances de filiação, obras memorialísticas, romances históricos, dentre outras denominações. Assim, privilegia-se a análise de obras que apresentam estratégias de reapropriação da memória cultural, histórica, genealógica e/ou da memória geracional, as quais podem estabelecer continuidades ou sobretudo rupturas, que propiciam o questionamento de heranças culturais e identitárias essencializadas e/ou genealogias familiares apoiadas em bases patriarcais, ao passo em que reelaboram a história de grupos que ficaram à margem da hegemonia histórica e social. Para tanto, sugerimos o apoio dos estudos de Figueiredo (2013; 2022), Viart (1999; 2008), Bernd (2013; 2014), Assmann (2011), Arfuch (2010), Jelin & Kaufmann, (2006), Nouss (2016), Porto (2004), Godet (2010), Said (2000), Bhabha (2013), dentre outros.

Palavras-chave: Mobilidades culturais, literatura e história, memória, genealogias, identidades.